

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações



INCM

Ano 7. Edição 10, de 14 de Outubro de 2016

Proprietário: Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique

Editor: Gabinete de Comunicação e Imagem

Feira de engenharia exhibe tecnologias inovadoras



SOLUÇÕES tecnológicas nas áreas de engenharia ambiental, electrónica, informática, entre outras, são algumas das principais atracções da VI edição da Feira Moçambicana de Engenharia (FEMOENG), que decorreu em Maputo.

O evento que se realizou nas instalações da Faculdade de Engenharia da Universidade Eduardo Mondlane, contou este ano com a presença de 35 expositores que exibiram cerca de 80 projectos que visam estimular nos estudantes o gosto pela investigação e inovação.

A feira foi inaugurada pelo Presidente da República, Filipe Nyusi, que na ocasião destacou a importância da criação

de círculos de interesse para o desenvolvimento da ciência.

Na ocasião, o Reitor da UEM, Orlando Quilambo, afirmou que a presença do Presidente da República na abertura do evento era uma demonstração da importância que ele dedica às áreas de ciência e tecnologia.

Segundo Quilambo, a iniciativa é igualmente uma oportunidade para os jovens exibirem e descobrirem as potencialidades dos expositores, algumas das quais, ainda na sua fase piloto, assim como ocasião para promover uma relação sadia entre as instituições de ensino superior públicas e privadas.

Referiu que dos mais de 30 mil estu-

dantes que em 2015 frequentavam os diferentes cursos na UEM, apenas 14 por cento frequentavam os de ciências naturais exactas e 15 por cento nos cursos de tecnologia e artes. Destes, apenas 24 e 13 por cento, respectivamente, eram do sexo feminino.

O projecto FEMOENG tem como objectivos: gerar oportunidades de intercâmbio científico-tecnológico entre académicos e profissionais de engenharia; criar uma maior aproximação entre os sectores académicos e empresarial/industrial e promover a engenharia, estimulando o gosto pela investigação e pesquisa, de modo a influenciar positivamente o desenvolvimento da sociedade moçambicana.

Com a iniciativa pretendia-se realizar uma série de demonstrações práticas de projectos de pesquisa desenvolvidos ao longo do ano pelos estudantes de Engenharia de várias universidades nacionais e criar um espaço para que as empresas participantes, organizadas em “stands” apropriados, pudessem apresentar os seus produtos/serviços.

O evento foi promovido pelo Núcleo de Estudantes da Faculdade de Engenharia, através da Comissão Estudantil de Empreendedorismo e Investigação (CEEI).

(In Jornal Notícias, 03.10.2016).

Ainda nesta edição

Urge reflectir sobre papel positivo da <i>Internet</i>	2
<i>Smartphones</i> devem estar vedados a crianças até aos três anos	3
Cibercrime: mais de 5 novos conteúdos maliciosos identificados a cada segundo	4

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

Urge reflectir sobre papel positivo da *Internet*



SUBORDINADO ao tema “Promovendo o Acesso à Informação”, a capital do país acolheu, dia 28 de Setembro, a segunda edição do “Maputo *Internet Fórum*”, evento que serviu de oportunidade para uma reflexão sobre o acesso, o bom uso e o papel que a *Internet*, em particular, e as redes sociais, em geral, têm para o desenvolvimento do país.

O fórum tem lugar numa altura em que se assiste, a vários níveis, situações pouco abonatórias decorrentes do mau uso das redes sociais que afectam a integridade individual e/ou mesmo o bom nome das instituições.

Na ocasião, a embaixadora da Suécia, Irina Schoulgin Nyoni, falou da importância do acesso à informação e à *Internet*, particularmente, tendo realçado que o direito à informação é um direito humano funda-

mental e é também um instrumento essencial para a efectivação de outros direitos.

“Um indivíduo só exerce a sua cidadania e participa de facto de uma colectividade se tiver acesso a informações completas, verídicas e de qualidade que lhe permitam reflectir sobre o que acontece na sociedade e, desse modo, fazer críticas e propostas, julgar e escolher com base em factos e não especulações ou rumores”, disse.

Irina Nyoni repisou que sem a circulação de informação sobre actos do Estado a democracia participativa fragiliza-se, porque a ausência ou insuficiência de informação ou mesmo dificuldades em acessá-lá inviabiliza que o cidadão se apodere do conhecimento necessário para exercer soberanamente e com eficácia o direito de participar na construção de deci-

sões estatais.

Moçambique e Suécia têm uma parceria no domínio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's), numa altura em que este país europeu celebra 250 anos da aprovação da Lei de Liberdade de Imprensa e Acesso à Informação. Segundo a embaixadora, há uma grande diferença entre as realidades dos dois países, mas acredita na possibilidade de troca de experiência, aliás, o que já se traduziu na participação de quadros nacionais em fóruns do género na cidade sueca do Estocolmo.

Por seu turno, a vice-ministra da Ciência, Tecnologia, Ensino Superior e Técnico-Profissional, Leda Hugo, fez menção ao facto de a actual geração estar profundamente marcada pela revolução das TIC's e à Sociedade Global de Informação, que tem na *Internet* o expoente mais alto.

Por esta via, a informação e o conhecimento circulam com uma rapidez, sem precedentes, afectando todos os aspectos da vida e da actividade económica, política e sociocultural.

Os participantes ao segundo fórum da *Internet* debateram vários temas e levantaram questões relacionadas com a cobertura territorial dos serviços da *Internet*, legislação (tendo em conta o grupo alvo que é de utentes reais e virtuais), vantagens, riscos do seu uso, entre outras.

(In Jornal Notícias, 30.09.2016).

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

Até aos três anos

Smartphones devem estar vedados a crianças

O NEUROPSICÓLOGO espanhol Álvaro Bilbao defende que os *tablets* e os *smartphones* devam estar vedados a crianças até aos três anos. Os estímulos rápidos e as recompensas imediatas destes aparelhos matam a curiosidade, avisa.

No seu livro “O Cérebro da Criança Explicado aos Pais”, Álvaro Bilbao deixou em branco o capítulo 25, destinado a elencar as melhores aplicações tecnológicas para crianças até aos seis anos.

“Lamento dizer que não encontrei nenhuma que seja útil para o desenvolvimento intelectual e emocional das crianças destas idades”, diz o autor, doutorado em Psicologia da Saúde e formado em Neuropsicologia pelo Hospital Johns Hopkins, nos Estados Unidos da América.

Em entrevista à Agência Lusa, o especialista em plasticidade cerebral lembra os vários estudos que já demonstraram que as crianças que se expõem muito cedo a novas tecnologias têm maior probabilidade de desenvolver défice de atenção, problemas de comportamento e fracasso escolar.

No entanto, os ecrãs não são todos iguais. Para Álvaro Bilbao, a televisão “causa menos danos” porque permite maior passividade.

Pode parecer um contrassenso para os pais que uma ferramenta “mais passiva” seja menos nociva,

mas é a rapidez do ritmo de interacção e a quantidade de estímulos das novas tecnologias que mais preocupam o especialista.

“As crianças recebem muitos estímulos visualmente atractivos e têm muitas recompensas rápidas. Passam o dedo no ecrã e têm um prémio. Na vida real não é assim; na vida real a professora não é tão visualmente colorida, não se move tão depressa e não está constantemente a reforçar a criança”.

Além disso, a rapidez e quantidade de estímulos recebidos pelas novas tecnologias não permitem treinar a atenção, nem a paciência. As televisões sempre são mais passivas e activam ondas cerebrais que ajudam a relaxar. Ainda assim, também a televisão deve ser dose-

ada, diz Bilbao, permitindo períodos curtos e retardando o mais possível na idade.

“Muita estimulação mata a curiosidade, uma criança que recebe muita informação satura-se e deixa de gostar de explorar e de aprender. Já uma criança curiosa é a que gosta de aprender. Não matemos a curiosidade”, pede o neuropsicólogo.

Álvaro Bilbao incita os adultos a uma reflexão sobre o seu próprio uso das novas tecnologias; “Usamos *smartphones* há alguns anos. Quantos de nós se notam mais inteligentes por isso? E, agora, quantos de nós se sentem menos pacientes?”

(In Jornal Notícias, 11.10.2016).



Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

Cibercrime: mais de 5 novos conteúdos maliciosos identificados a cada segundo

Os dados são da Intel Security e dão uma ideia da dimensão que o *malware* ganhou nos últimos tempos. A fabricante reconhece que as ciberameaças estão cada vez mais inteligentes e tem novas soluções de segurança com “resposta à medida”.

A cada minuto surgem, em todo o mundo, 305 novos *malware*, ou qualquer coisa como mais de cinco a cada segundo. Números impressionantes a que se juntam outros como o facto de as redes das empresas estarem expostas a cerca de 5,8 milhões de ficheiros infetados a cada hora.

Nesse período de tempo são feitas 4,3 milhões de tentativas de ligar os utilizadores dessas redes a URLs suspeitos e há 1,8 milhões de programas potencialmente não solicitados a tentarem instalar-se.

“Os números de crescimento do *malware* são absolutamente abismais”, alertou Marc Vos, Senior Manager, WW Consumer Product Marketing da Intel Security.

De acordo com os números reunidos pela empresa, o chamado *ransomware* cresceu 120% desde o primeiro trimestre de 2015. Já o *malware* destinado a dispositivos móveis aumentou 137%. Desde

2013 já foram roubados perto de 4 mil milhões de dados.

“O *malware* continua a aumentar, embora no momento não se ouça falar tanto de novos vírus, mas por outro lado temos ameaças mais específicas e muito mais direcionadas”, sublinhou o responsável.

Soluções renovadas que dão resposta às novas ameaças

E para novos “males”, novos “remédios” parece ter pensado a equipa da Intel Security, que reformulou a gama de produtos de segurança McAfee para a área do consumo.

“Para sermos realmente tão efetivos quanto possível, necessitávamos de uma abordagem de produto diferente da do passado”, afirmou Marc Vos. As novas soluções contam com novas tecnologias, mas principalmente com inovações que tornaram os produtos mais fáceis de instalar e de usar, garante.

Fazem parte da nova gama cinco soluções: Antivírus, Antivírus Plus, Internet Security, Total Protection e LiveSafe.

(In <http://tek.sapo.pt>, 28.09.2016).

Criado cartão de memória com capacidade de um terabyte

A EMPRESA californiana SanDisk revelou recentemente um novo cartão de memória com um terabyte (cerca de mil gigabytes) de capacidade. É a primeira vez que se consegue criar um dispositivo deste género com tal nível de armazenamento.

O cartão é um modelo SDXC compatível com a maioria das câmaras fotográficas e de vídeo. Será o ideal para gravar (muitas) horas de vídeo em ultra alta resolução.

É ainda um protótipo, nem foi sequer anunciada qualquer data para ser lançado no mercado, mas revela um avanço tecnológico importante num mundo em que a memória magnética é cada vez mais o repositório do nosso quotidiano.

Também ainda não há preço para o produto, mas, como lembra o “site” especializado “TechCrunch”, tendo em conta que o cartão de maior capacidade até agora existente, de 512Gb - metade do agora apresentado - custa cerca de 300 dólares, esta nova memória não será para todas as carteiras.

A Western Digital, proprietária da SanDisk, não anunciou ainda as velocidades de escrita e de leitura destes cartões, provavelmente por ainda se tratar de um protótipo.

(In **Jornal Notícias**, 29.09.2016).